

PROGRAMA DE GOVERNO

COLIGAÇÃO IBIRITÉ COM A FORÇA DO POVO

AVANTE / PV / CIDADANIA / REPUBLICANOS/ PRTB / PTC / PC do B / PROS

IBIRITÉ, 2020

“Governo do Povo, pelo Povo, para o Povo.”

[Abraham Lincoln](#)

Ibirité acumulou, em anos pregressos, grandes demandas sociais, econômicas e ambientais decorrentes do crescimento desordenado e predatório.

Após um pleito marcado por debates aquecidos e muitas promessas vazias e outras compatíveis com a realidade do município, foi eleita em 2016 para conduzir nossa cidade a coligação Renovação e Experiência.

A partir de 2017, a condução da coisa pública deixou de ser um “negócio” para atender os interesses pessoais e privados e passou a ser conduzido ao verdadeiro destinatário dos bens e serviços públicos que é o população.

Com essa nova gestão foram rearticulados a participação e gestão dos movimentos sociais, restabeleceu a autonomia da Câmara dos vereadores, onde o Poder Legislativo é essencial em uma democracia consolidada, desconstrução das práticas Patrimonialistas que não somente dilapidam o patrimônio público, como também dilaceram a alma de toda uma sociedade. Foram extintos o abuso do poder econômico e o clientelismo, marcados por uma época de “coronéis”.

Com uma Gestão Humana, nos últimos 4 anos, a Prefeitura passou a ser a casa do cidadão, tendo os seus espaços destinados à construção de soluções para os problemas sociais do município, por meio dos seus recursos humanos, culturais e sociais, que, com a verdadeira participação do tecido social, por meio das audiências públicas, dos Conselhos Municipais e atendimento direto à população, ouvidos e convocados a dar sua contribuição, são traduzidos em grandes avanços na saúde, na educação, no desenvolvimento econômico e social e na preservação ambiental.

Um novo cenário de relacionamento com as instituições públicas e a abertura do diálogo com a sociedade civil organizada marcou essa gestão. Para construir um presente e um futuro próspero é necessário que todos os atores envolvidos sejam respeitados em suas especificidades e acolhidos em um franco e verdadeiro diálogo com o objetivo de perceber os diferentes olhares a respeito da

situação econômica e social do município e de seus cidadãos. O terceiro setor é essencial nessa construção, onde a participação é crescente e os seus resultados são notórios em benefícios para a sociedade local. Durante os 16 anos anteriores à essa gestão não existia esse diálogo, não existia essa construção coletiva, as decisões eram definidas por um pequeno grupo de interesses, caracterizados pelas práticas clientelistas e corporativistas, decidindo e impondo a todos os servidores e demais membros da sociedade suas posições e deliberações.

Um novo desafio se apresenta para os próximos 4 anos: consolidar a confiança nos processos políticos valorizadores da democracia participativa e direta e, a partir deles, manter a promoção do desenvolvimento sustentável para que Ibirité ofereça qualidade de vida e justiça social a seus habitantes; desafio que está sendo enfrentado por meio da ampla e vigorosa mobilização da sociedade.

Manter as políticas públicas idealizadas e implementadas nos 4 anos dessa Gestão Humana.

As próximas eleições serão uma oportunidade para definirmos qual projeto deverá ser escolhido para a condução das políticas públicas do município, a continuidade de um trabalho sério, árduo e em busca das soluções dos problemas do povo por meio do diálogo aberto ou o retrocesso de gestões marcadas pela arrogância, pelas práticas individualistas e patrimonialistas, onde os interesses particulares e privados prevaleceram sobre o interesse público e coletivo.

Para que as políticas públicas sejam universais, integradoras e inclusivas é necessário que haja a construção coletiva da agenda pública, com o diálogo com a sociedade e de todos os atores sociais envolvidos direta e indiretamente.

Na gestão atual, o município foi reconduzido para a modernidade e a contemporaneidade apesar da escassez de recursos financeiros em relação aos repasses estaduais, onde o acúmulo de recursos não recebidos pela esfera estadual agravou a possibilidade de concretizar outras e novas políticas públicas.

Parafraseando César, “não basta ser honesto, mas tem de parecer honesto”, essa atual gestão foi pautada pela transparência e prestação de contas de todas as suas ações, informando à sociedade todas as suas realizações, cumpriu os princípios constitucionais da administração pública: legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.

Outro aspecto importante, é a condução do município pautado na responsabilidade da gestão fiscal, onde as despesas públicas foram executadas com o devido lastro financeiro e econômico para que não ocorresse o endividamento público. Os preceitos básicos da responsabilidade fiscal: ação

planejado, ação transparente, prevenção de riscos e correção dos desvios foram os pilares dessa gestão.

A atualização do Plano Diretor é outra grande conquista dessa gestão, documento norteador das próximas décadas que deve ser atualizado periodicamente e mostra qual a direção será tomada para as futuras gerações.

Por tudo isso, reafirmamos a necessidade da continuidade desse governo municipal, legitimado pela cooperação com as organizações da sociedade civil, submetido ao interesse público o poder de planejar a cidade para os próximos 4 anos, em oposição à perversidade dos interesses privados e especulativos que dominaram a prefeitura por 16 anos com um mesmo grupo político oligárquico dominante que avassalou os sonhos e a esperança da sociedade ibiriteense.

Este é o compromisso da coligação “Ibirité Com a Força do Povo”, que tem como candidatos William Parreira para prefeito e Paulo Telles para vice-prefeito.

Com uma união que hoje foi ampliada com outras forças e correntes construtivas de um futuro melhor que se tornou possível graças ao diálogo amplo e irrestrito para a compreensão de que o bem comum é maior que todas as diferenças e que o objetivo mais importante é manter Ibirité com os seus verdadeiros donos: os cidadãos e cidadãs.

Abraço fraterno e até a vitória!

## APRESENTAÇÃO

É com satisfação que a Coligação IBIRITÉ COM A FORÇA DO POVO, apresenta à população seu Programa de Governo para o período 2021/2024.

A Coligação IBIRITÉ COM A FORÇA DO POVO é a convergência de um grupo de pessoas de diferentes trajetórias, perspectivas, ideologias, formação, mas que querem e lutam por justiça, social, econômica e ambiental para o município de Ibirité, são pessoas capazes de deixarem de lado os pensamentos ideológicos individuais para um pensamento coletivo para o bem comum em sociedade.

Estabelecemos como principais diretrizes a verdadeira democracia, cujo o poder emana do povo para o povo, a gestão compartilhada e descentralizada, transparência e o respeito ao bem público.

Nesta perspectiva, o controle social sobre a gestão pública e a introdução de efetivos mecanismos de participação popular serão metas a serem perseguidas desde o primeiro dia de governo.

Quanto mais transparente for a administração, prestando contas de suas ações e dialogando com os diversos segmentos sociais, maior será sua capacidade de superar as velhas práticas do patrimonialismo, da corrupção, do autoritarismo e do desleixo com a coisa pública.

O governo municipal, colocado a serviço dos interesses econômicos e particulares de um pequeno grupo familiar, é o principal promotor das desigualdades sociais.

Estando a máquina da prefeitura a serviço daqueles interesses, as políticas públicas fundamentais (saúde, educação, segurança, lazer, emprego, meio ambiente, transporte, moradia, saneamento básico etc.) acabam desprovidas de investimentos públicos.

O custo social é visível, assim como o grande passivo ambiental legado pelo apetite voraz da especulação imobiliária. O governo da coligação “IBIRITÉ COM A FORÇA DO POVO” interrompeu esse ciclo, corrigindo desvios e evitando novas distorções, colocando em pauta uma nova agenda política e social.

Trata-se de planejar o município combinando crescimento econômico, geração de emprego e renda, ampliação da oferta de serviços públicos com qualidade e conservação do meio ambiente.

Queremos uma organização política diferente, que permita a quebra do monopólio dos partidos sobre a política, demonstrando que outra forma de Governabilidade e poder político é possível e viável, com uma cidadania mais ativa, participação e transparência - democratizando a democracia.

**BASES PARA A CONSTRUÇÃO DA NOVA GOVERNABILIDADE:** - Colaboração: Governo aberto, articulado com núcleos de inovação, ação e transformação da cidade, orçamento participativo, controle social, metodologia de participação, construção coletiva e mediação de conflitos. - Integração: Inteligência Urbana, gestão descentralizada, organização e distribuição de informações, valorização do servidor público como agente de transformação. - Cidade Justa: Auto reguladora, criativa, regeneradora de ecossistema, ecologicamente consciente, socialmente equilibrada, economicamente inteligente. Sob as bases da nova governabilidade, teremos objetivos de governo que são: – Construção de um modelo econômico com projetos de desenvolvimento socialmente incluyente e ambientalmente sustentável. Algumas ações para a viabilização desse objetivo: - Revisão e adequações justas dos salários dos servidores públicos municipais; – Desburocratizar as exigências para instalação de pequenas e médias empresas, reduzindo custos para os novos empreendedores; – Resgatar e requalificar o Distrito Industrial, dialogando com os empresários sobre

as potencialidades e vocações econômicas municipais; – Criar programa de estímulo à inovação e ao desenvolvimento tecnológico, apoiando especialmente as pequenas e médias empresas; – Manter intercâmbio com redes de cooperação voltadas ao desenvolvimento sustentável e à proteção ambiental; – Estimular a prática do cooperativismo, com a criação da incubadora de cooperativas; – Criar a incubadora de pequenos empreendimentos; – Manter programas permanentes de qualificação profissional, sintonizados com as demandas e vocações municipais; – Apoiar a agricultura familiar e promover programas de desenvolvimento rural, apoiando iniciativas solidárias, de cooperativismo e agricultura orgânica – Promover ações que garantam assistência técnica aos produtores rurais e a diversificação da produção, numa perspectiva sustentável e ambientalmente correto. - Criar programa municipal que garanta atendimento às pessoas em situação de vulnerabilidade social; – Planejar as ações de assistência social, tendo como centro a família e a comunidade; – Requalificar e equipar satisfatoriamente os Centros de Referência da Assistência Social (Cras), para atender com efetividade a demanda do município; – Estabelecer diretrizes para prestação de serviços sócioassistenciais, definindo mecanismos de controle e avaliação das entidades parceiras da prefeitura, combatendo o clientelismo; – Promover a oferta de programas de capacitação profissional, alfabetização de adultos, cooperativismo e ações de educação, cultura, esporte e lazer para famílias em situação de vulnerabilidade social; – Articular amplo programa de segurança alimentar e nutricional com a política de inclusão social, economia solidária e desenvolvimento econômico; – Promover acesso da população de baixa renda a alimentos de qualidade; – Implantar programa de hortas comunitárias orgânicas, com assistência técnica para as comunidades. - Promover a cobrança justa e revisão de valores do IPTU de acordo com as legislações vigentes - Institui melhor fiscalização a empreendimentos empresariais quanto a sua regularização e funcionamento, compatibilizando a legislação municipal às legislações vigentes no Estado e União de forma a tornar processos menos burocráticos, mais ágeis e sustentáveis, com atenção às Micro e Pequenas Empresas e Empreendedores Individuais. - Adequar o Minas Fácil (destinado aos empreendedores) à realidade do Município. - Potencializar os serviços de atendimento e regularização de construções civis no município. Gestão pública transparente, participativa e descentralizada com uma política externa de paz Algumas ações para a viabilização deste objetivo: - Criação de equipe permanente de soluções para transparência pública, acesso à informação e integração de serviços públicos. - Consórcios entre municípios vizinhos para a viabilização de melhorias coletivas - Estabelecer o Concurso Público como única forma de acesso ao serviço público municipal de Ibirité; - Criar programa de formação continuada para os servidores públicos,

promovendo uma nova dinâmica organizacional baseada na promoção da qualificação e no aprimoramento profissional, na perspectiva de constituição de um quadro permanente de gestores públicos; - Modernizar o processo de trabalho, com a implantação de sistemas tecnológicos capazes de agilizar o fluxo de informações e a qualidade das ações desenvolvidas; - Garantir que os servidores participem de forma concreta na discussão, na implantação e na avaliação das ações realizadas; - Implantar a Mesa de Negociação Permanente com os sindicatos que representam os diversos ramos de atividade no serviço público, adotando instrumentos normatizadores e reguladores da relação do governo com o funcionalismo; - Implantar um Programa contínuo de qualificação, capacitação e reciclagem profissional entre os servidores - Ampliar a Ouvidoria Municipal como um canal de comunicação direta entre o cidadão e a Prefeitura, com o objetivo de atender diretamente os munícipes em reclamações sobre os serviços prestados ou por solicitações não atendidas; - Regionalização de gestão com a criação de Co-prefeituras e de aparelhos públicos em regiões estratégicas do município.

Educação Pública e Universal de qualidade, baseada na igualdade de oportunidade para todos. Em síntese, a educação deve promover o conhecimento científico, humanístico, artístico e tecnológico, combinados com a reflexão sobre os valores éticos e democráticos, promovendo a inclusão e a solidariedade em todos os níveis e modalidades de ensino. Neste sentido, faz-se necessário: – Manter a oferta de vagas na rede municipal de ensino e eliminar o déficit de vagas na educação de 9 zero a seis anos, com critérios de acesso democrático e transparente, promovendo a permanência dos alunos e desenvolvendo esforços pela ampliação gradual da oferta; – Enfrentar a evasão escolar e implantar a escola em tempo integral, oferecendo, além da educação de qualidade no turno regular, atividades pedagógicas que assegurem a permanência da criança e do adolescente na escola, assistindo-o integralmente em suas necessidades básicas e educacionais; – Dotar as escolas municipais de espaços de convivência e desenvolvimento de programas educativos, socioculturais e de lazer, promovendo a integração com a comunidade; – Criar bibliotecas infantis e brinquedotecas; – Oferecer merenda escolar de qualidade, serviços de saúde bucal, além de atendimento psicológico, quando necessário; – Implantar programas como Brasil Alfabetizado e ProJovem, sintonizados com os programas de Educação de Jovens e Adultos (EJA), com proposta pedagógica que dê ênfase ao mundo do trabalho, aos direitos de cidadania e às diversidades de gênero, raça e geração; – Melhorar a qualidade do transporte escolar municipal e ampliar o número de alunos atendidos; – Estimular o acesso às novas linguagens de comunicação, particularmente a informática, como aspectos indissociáveis do processo educacional; – Implantar bibliotecas e laboratórios de informática em todas as escolas

municipais; – Potencializar o papel da escola nas campanhas educativas sobre uso de drogas, segurança, meio ambiente, saúde, trânsito entre outras; – Garantir a inclusão, inclusive digital, das crianças com deficiência, assegurando, ainda, condições de acessibilidade e equipamentos, além de formação para os profissionais da rede municipal de ensino; – Buscar parcerias com universidades para o apoio a projetos de pesquisa desenvolvidos por educadores da rede municipal junto às comunidades, possibilitando a elaboração de propostas para demandas e potencialidades locais; – Assegurar a execução de programas de elevação de escolaridade para os educadores, juntamente com a formação permanente e valorização profissional; – Desenvolver programas de qualificação/requalificação profissional, estabelecendo parcerias com governos federal e estadual, universidades, Ifet/Cefet, organizações da sociedade civil, SESC, SESI, SENAI, sindicatos, empresas etc; – Desenvolver ações de estímulo à leitura, produção literária, artes cênicas e educação musical nas escolas municipais; – Revitalizar e ampliar a biblioteca pública municipal e implantar projetos de biblioteca e cinema itinerantes, levando informação, lazer e cultura para todas as regiões do município; – Implantar centros de inclusão digital em número suficiente para atender todas as regiões do município; – Promover a educação ambiental, privilegiando o conhecimento sobre a biodiversidade local, sua preservação, defesa e recuperação. Universalização e melhoria dos serviços de saúde

Defendemos uma política de saúde que garanta acesso humanizado, universal, igualitário, integral, gratuito e eficaz para todos. Além disso, a ênfase na prevenção é crucial para a qualidade de vida da população. Neste sentido, faz-se necessário: Garantir a melhoria e a humanização do atendimento na rede de saúde pública, assegurando atenção e cuidado que correspondam às necessidades e demandas da população; – Introduzir, reestruturar e/ou ampliar os programas do Ministério da Saúde, tais como Programa Saúde da Família (PSF); Programa Brasil Sorridente; Programa de Atendimento Domiciliar (PAD); Programa de Internação Domiciliar (PID); Farmácia Popular, SAMU (Serviço Móvel de Atendimento de Urgência); Hiperdia; CAPS (Centros de Atenção Psico-Social); Saúde do Idoso; Saúde da Mulher; entre outros; – Reestruturar o serviço de pronto-atendimento na região central e criar duas novas unidades nas regiões do Canal e Jatobá/Duval de Barros, mantendo serviços 24 horas e compatíveis com as necessidades da população; – Aperfeiçoar o fornecimento gratuito de medicamentos à população na rede de saúde ou em domicílio, mantendo estoque regular e seguro para atender à demanda; – Promover atendimento odontológico nas Unidades Básicas de Saúde; – Requalificar os programas de atenção integral à saúde da criança e do adolescente, da mulher, do adulto, do idoso, do trabalhador, das pessoas com deficiência, DST/AIDS e de saúde mental; – Criar programa municipal de combate ao crack e apoio à recuperação do

dependente, incluindo assistência ao núcleo familiar; – Implantar sistema informatizado que possibilite o monitoramento dos atendimentos, das doenças e da entrega de medicamentos, facilitando, assim, o tratamento e acompanhamento de problemas epidemiológicos. – No caso do hospital, carro-chefe publicitário da atual administração, será necessário prepará-lo para suprir todas as demandas, inclusive exames e cirurgias de alta complexidade. Deve, portanto, estar devidamente equipado e dotado de médicos especialistas, enfermeiros e técnicos capacitados, além de atuar como referência para municípios menores, em sistema de consórcio. Planejamento e Reforma Urbana que transforme a cidade em espaços saudáveis, democráticos e seguros Implantar, em parceria com as diferentes esferas de governo, Polícia Civil, Polícia Militar e sociedade, programas de segurança social voltados para a prevenção da criminalidade e a cultura da paz; – Ampliar o sistema de monitoramento das principais vias e equipamentos públicos, por meio de câmeras de vídeo, para prevenir e inibir a violência urbana; – Elaborar o Plano Municipal de Segurança, com da sociedade, assim como entidades e órgãos públicos ligados à segurança pública; – Fortalecer o Conselho Municipal de Segurança Pública, promovendo a capacitação dos seus membros, em parceria com as forças de segurança estaduais; – Criar o Observatório da Criminalidade no município, com participação da sociedade; – Implantar projetos que articulem políticas de segurança e ações sociais preventivas e direcionadas prioritariamente às causas da violência; – Capacitar lideranças que atuam em locais de maior risco de criminalidade, visando à reintegração de crianças e adolescentes com maior grau de vulnerabilidade; – Criar e capacitar equipes nas comunidades com o objetivo de promover a convivência social adequada, prevenir o uso de drogas e combater a violência domiciliar; – Promover ações permanentes de prevenção e conscientização sobre os riscos do uso de drogas; – Manter políticas permanentes de promoção da prática esportiva e de atividades culturais, que são comprovadamente instrumentos eficazes antidrogas e anticrimes; – Realizar campanhas sistemáticas de desarmamento geral da população, em particular o público juvenil; – Manter programa de apoio ao jovem dependente químico e atuar com rigor visando o cumprimento do Estatuto da Criança e Adolescente; – Atuar de forma integrada com os Conselhos Tutelares, resguardando as competências legais de cada órgão; – Promover o monitoramento sistemático nas escolas e equipamentos da prefeitura Reestruturar o transporte coletivo municipal, visando maior racionalização e eficiência; - Melhorar a qualidade do atendimento e as condições de acessibilidade, adequando a oferta de ônibus à demanda, em especial nos horários de pico; - Melhorar as condições de conforto e de informação aos usuários nos pontos de embarque e desembarque; - Implantar, de forma gradativa, o uso de combustíveis limpos na frota de ônibus do município; - Implantar ciclovias onde for possível;



- Promover a melhoria da sinalização viária e implantar sinalização semafórica onde for necessário; - Aprimorar programa permanente de educação para o trânsito nas escolas e comunidades, visando pedestres, condutores e passageiros. - Enfrentar o déficit habitacional e garantir a função social da propriedade urbana definida pelo Estatuto da Cidade; - Promover a revisão do Plano Diretor, buscando compatibilizar a ocupação do solo urbano com diretrizes que assegurem o desenvolvimento sustentável; - Identificar as áreas que não cumprem a função social da propriedade e destiná-las para produção de habitação social; - Implantar o Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano (CMDU); - Elaborar o Plano Municipal de Eliminação das Áreas de Risco; - Elaborar o Plano Municipal de Habitação, Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano, que deverá definir ações de curto, médio e longo prazo, por meio da participação cidadã; - Implantar o Fundo Municipal da Habitação, promovendo o investimento coordenado dos recursos da área; - Melhorar a qualidade do ambiente urbano e implementar uma política habitacional compatível com as políticas de gestão e de saneamento ambiental, em especial em áreas de risco e de preservação ambiental, como os mananciais. Estabelecer parcerias e convênios com entidades que tenham trabalho com este segmento; - Estimular o trabalho voluntário de assistência às pessoas com deficiência; - Assegurar o esporte para pessoas com deficiência nas diversas modalidades; - Assegurar a acessibilidade das pessoas com deficiência promovendo a adaptação de calçadas e acessos a prédios públicos, o transporte especial e a capacitação de familiares para a reabilitação; - Implantar políticas e programas para pessoas com deficiência, em parceria com as diversas esferas de governo. 6 – Política Cultural que reconheça e valorize o capital simbólico, por meio de estímulo às suas múltiplas manifestações. - Realizar censo cultural na cidade para identificar o que os diversos agentes culturais criam e produzem; - Construir, em parceria com os diversos segmentos culturais da cidade, uma agenda cultural permanente, utilizando os espaços disponíveis para a realização de eventos e apresentações, priorizando artistas e grupos locais; 13 – Investir na qualificação dos agentes culturais do município, abrangendo as diversas linguagens e manifestações artísticas, alcançando as comunidades de todas as regiões da cidade; - Criar Pontos de Cultura no município, em parceria com o Ministério da Cultura; - Criar o Fundo Municipal de Cultura e o Conselho Municipal de Cultura; Requalificar e aproveitar os diversos espaços disponíveis – hoje subutilizados – para o desenvolvimento de atividades de formação e qualificação cultural. – Políticas ambientais que promovam a qualidade de vida da população, mas também oportunidades de emprego e renda, agregação de valor aos produtos e à cultura locais, prioridade aos gastos públicos em saneamento básico, gestão de resíduos, preservação de patrimônio natural. - Coibir a especulação imobiliária,

punindo com rigor os danos ambientais provocados por esta atividade econômica; - Reduzir o perímetro urbano municipal, garantindo a preservação da Serra do Rola Moça e a Zona Rural do município; - Instituir a Política Municipal de Gestão e Saneamento Ambiental; - Revisar o Plano Diretor do município, com ênfase nos pontos que favorecem a especulação imobiliária, para sua adequação à Política Municipal de Gestão e Saneamento Ambiental; - Fortalecer e democratizar o Conselho Municipal de Meio Ambiente – Codema; - Instituir o Fundo Municipal de Meio Ambiente, com recursos provenientes de multas, a serem utilizados em ações de proteção e conservação ambientais; - Implantar o Plano de Gestão, Manejo e Preservação da lagoa de Ibirité, em parceria com organizações da sociedade civil, universidades, governos federal e estadual, empresas responsáveis e comunidade; - Intensificar ações de fiscalização ambiental integrada aos demais órgãos ambientais; - Reforçar as medidas reguladoras do uso e ocupação do solo e atividades com potencial de impacto à saúde humana e/ou ambiental; - Implementar, fortalecer e ampliar ações integradas de educação ambiental, envolvendo a população; - Promover a Educação Ambiental na Rede Municipal de Ensino; - Estimular as práticas de redução, triagem, reciclagem e reutilização de resíduos sólidos, bem como a organização do mercado de recicláveis e o fomento à geração de emprego e renda, estimulando a organização de associações comunitárias e cooperativas de catadores; - Preservar as áreas de mananciais, compatibilizando o uso econômico e social com a recuperação do passivo ambiental; 14 - Criar e implantar unidades de conservação municipais e implementar seus respectivos planos de manejo, consolidando a proteção dessas áreas; - Evitar a ocupação irregular de áreas ambientalmente sensíveis como APP's (Áreas de Preservação Permanente) e APRM (Áreas de Proteção e Recuperação dos Mananciais) por meio do aprimoramento do sistema de fiscalização e controle municipal; - Estimular e apoiar parcerias e iniciativas próprias da comunidade para a requalificação ambiental de áreas públicas e privadas, incentivando a prática da conservação. - Criar Centros de Educação Ambiental e Parques ecológicos em áreas verdes do município - Implantar nos prédios públicos e escolas sistemas de energias renováveis; - Estimular o uso de energias renováveis, reuso da água, coleta de água de chuva e permeabilização de solo com programa de desconto do IPTU - Utilizar o Instituto Federal construído no município para educação tecnológica voltada para o meio ambiente e agricultura sustentável; - Suspensão imediata de empreendimentos imobiliários; - Construir políticas de preservação e conservação da água; - Intensificar o tratamento do esgoto de Ibirité na Estação de Tratamento de Esgoto para que atinja o nível de 100% de esgoto coletado e tratado. 8 – Políticas prioritárias de atenção as crianças, jovens, idosos e mulheres de maneira a instrumentalizar uma transformação

positiva e agregadora, onde seja possível a garantia de seus direitos. - Utilizar as praças públicas para ações esportivas e culturais; - Criar o Conselho Municipal de Juventude, para formular diretrizes, discutir prioridades e avaliar programas e ações governamentais; - Garantir a execução do projeto ProJovem, em parceria com o governo federal, visando ampliar o atendimento aos jovens excluídos da escola e da formação profissional; - Promover a formação e a inclusão de jovens expostos à situação de violência doméstica ou urbana; - Oferecer qualificação sócio-profissional a jovens desempregados; - Promover campanhas informativas sobre sexualidade e uso de drogas; - Garantir atendimento adequado e diferenciado aos jovens usuários de drogas e às suas famílias, oferecendo tratamento digno para se livrar da dependência química. - Promover ações integradas nas áreas da Assistência Social, Cultura, Educação, Esportes, Lazer e Saúde, enfocando prioritariamente a prevenção ao uso de drogas e a atenção à família; - Promover articulações com as outras esferas de governo para aplicação de recursos financeiros na cidade, ampliando a oferta de serviços à criança, ao adolescente e às suas famílias; - Fortalecer e ampliar a capacidade de atendimento dos programas contra todas as formas de violência decorrentes de negligência, abuso, maus-tratos, exploração sexual e crueldade em relação à Criança e ao adolescente; - Privilegiar atividades socioeducativas para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, com destaque para as ações voltadas à permanência e ao sucesso na escola. Promover a valorização da pessoa idosa e a conscientização familiar quanto às suas necessidades e direitos; – Melhorar as condições de utilização dos espaços existentes, com ofertas de serviços e atividades de convivência, incluindo o atendimento específico aos que estão em situação de vulnerabilidade; – Incentivar a produção cultural e de lazer para as pessoas idosas. - Realizar atendimento integral, humanizado e de qualidade às mulheres em situação de violência, além de ações que visem reduzir os índices de violência contra as mulheres; – Promover campanhas de combate à violência contra a mulher e os serviços de atendimento às vítimas e fazer valer as medidas previstas na Lei Maria da Penha; – Desenvolver ou ampliar programas e serviços que contribuam para a reestruturação da vida das mulheres que sofreram violência doméstica; – Priorizar as mulheres chefes de família e de baixa renda nos diversos programas sociais do município; – Desenvolver programas e atividades de cultura, esporte e lazer destinados às mulheres nos equipamentos públicos municipais. – Uso de inteligência coletiva como um instrumento de administração capaz de criar uma comunicação entre os diferentes setores e representações do município - Fortalecer e democratizar os conselhos municipais existentes, bem como criar outros que se fizerem necessários para instituir e assegurar o diálogo entre Governo e sociedade na implantação de políticas públicas setoriais; - Realização de Conferências Municipais setoriais para a construção de

políticas públicas, além da definição de novos procedimentos para democratizar os conselhos existentes e os que vierem a ser implantados; - Reimplantar o Orçamento Participativo e criar o Conselho Municipal do Orçamento Participativo, garantindo que a população participe das discussões e deliberações sobre todo o processo orçamentário municipal (Plano Plurianual - PPA, Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO e Lei Orçamentária Anual- LOA) desde sua região de moradia, através de fóruns locais; - Criar o Conselho da Cidade, espaço de discussão e deliberação sobre as políticas públicas municipais de médio e longo prazo; - Criar a Coordenadoria Municipal de Participação Popular, responsável pela coordenação e viabilização das ações. - Criar um Comitê Municipal de Apoio à Micro, Pequena Empresa e Empreendedor Individual. - Criar a Sala do Empreendedor para auxiliar os empreendimentos quanto a sua regularização e funcionamento. – Planejamento Sustentável e Estratégico, garantir que o município tenha um planejamento a longo prazo para que as ações positivas não sejam erradicadas em função de novas administrações, mas sim melhoradas e ampliadas e que as ações administrativas contribua para que o município se torne sustentável, econômica, social e ambientalmente. Criação de lixeiras de cimento ou tela grande, assim não corre o risco de depredação, em locais estratégicos em bicos e vilas (locais que caminhão não entra - Otimização do serviços de capina, corte e poda - Parceria entre as empresas que pedem alvará, licenciamento ou dispensa onde um requisito para qualquer um destes documentos seja a participação da coleta seletiva no qual a Equipe de educação ambiental deverá fornecer palestras - Ampliação da coleta seletiva para mais no mínimo 20 bairros, aquisição de mais caminhões. - Regularização de todos os sinais viários do município - Criar o Sistema Municipal de Ensino; - Criar escolas pólo para atendimento em tempo integral e integrada; - Eliminar o déficit de vagas na educação infantil, atendendo toda a demanda com a construção de mais centros de educação infantil; - Implantar a Educação Digital nas escolas; - Instalar e aperfeiçoar os laboratórios de informática em todas as escolas da rede municipal; - Criar um Centro de Tecnologia Avançada da Educação; - Reformar as quadras esportivas e garantir materialidade para os professores de Educação Física da rede municipal; - Garantir a valorização salarial e condições de trabalho aos profissionais da rede municipal de ensino; - Proporcionar a formação continuada de todos os profissionais da educação com a realização de palestras, cursos, treinamentos, seminários e troca de experiência entre eles; - Garantir a oferta da merenda diferenciada, desjejum nas escolas municipais e creches conveniadas; - Ampliar o Centro de Atendimento Biopsicossocial – CABI; - Ampliar as Salas de Atendimento Educacional Especializado – AEE; - Criar a 1ª Escola de Educação Especial do município de Ibirité; - Criar um centro de equoterapia em complementação os atendimentos realizados no CABI

e terapêuticos da Secretaria de Saúde; - Criar o espaço Brincar e Incluir com a instalação de brinquedos adaptados para as crianças e adolescentes deficientes nas escolas e praças; - Criar um centro para paratletismo para incentivar a prática esportiva dos alunos com deficiência; - Garantir a inclusão das crianças com deficiência, com acessibilidade, equipamentos e profissionais para acompanhar suas atividades nas escolas municipais; - Manter e ampliar os programas de alfabetização de jovens e adultos, com um currículo voltado a formação cidadã, ao mundo do trabalho, incluindo lazer e cultura; - Manter e ampliar o Projeto Escola Cidadã/Prefeitura Mirim nas escolas da rede municipal; - Elevar o piso dos servidores municipais; - Elevar o valor do cartão alimentação dos servidores municipais; Ampliar a pista de caminhada da Fazenda do Rosário até a Avenida Barbacena. Criação de um conselho responsável pelo acompanhamento do cumprimento do Plano de Governo, Planejamento Estratégico, bem como, realizar a articulação com os setores da administração para conhecimento das demandas municipais.

Este grupo será responsável por pesquisar e planejar a implantação de técnicas administrativas públicas inovadoras e aliadas ao desenvolvimento sustentável, criar estratégias para que o município se torne cada vez mais sustentável e criar no fim da administração deste governo um Planejamento para continuidade das atividades que trouxeram benefícios para a população para ser entregue a administração seguinte.